



ARTIGO DE REVISÃO

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A DENGUE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SOCIAL REPRESENTATIONS OF DENGUE: AN INTEGRATIVE REVIEW

REPRESENTACIONES SOCIALES SOBRE EL DENGUE: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA

Murilo César do Nascimento¹, Antonio Luiz Rodrigues Júnior²

RESUMO

Objetivo: Investigar e descrever os traços de representações sociais sobre a Dengue encontradas na literatura científica. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa, baseada nas fontes de dados PubMed/MEDLINE, LILACS e SciELO; as buscas foram feitas usando os descritores “social representations” e “Dengue”. **Resultados:** Foram encontrados oito trabalhos publicados entre 2004 e 2014, dos quais sete foram mantidos para a análise final; em tais estudos, utilizaram entrevistas, questionários seguidos de entrevista, grupos focais e análise documental como técnica de coleta de dados. Os atores sociais entrevistados - informantes - eram moradores de áreas afetadas pela Dengue, profissionais da Estratégia Saúde da Família, e estudantes de curso de graduação; nas análises documentais foram explorados materiais educativos impressos e reportagens sobre a doença de jornais e de revistas. Nos resultados observados, notou-se que o interesse na compreensão das representações sociais sobre a doença foi orientado por objetivos acadêmicos, mas também para fins operacionais e de planejamento da práxis em saúde. **Conclusão:** Esta revisão forneceu um panorama do conhecimento popular e profissional sobre o tema. Diante do número reduzido de contribuições científicas abordando a temática, se reitera a importância de investigar as representações sociais sobre a Dengue nos diversos segmentos da sociedade. **Descritores:** Dengue; Psicologia social; Ciências sociais; Revisão; Publicações de divulgação científica.

ABSTRACT

Objective: Given the importance of Dengue for public health, the aim of this study was to investigate and describe the research on social representations of Dengue found in the scientific literature. **Methods:** The method used was an integrative review, with search performed in the PubMed/MEDLINE, LILACS and SciELO databases, using the descriptors social representations and Dengue. **Results:** Eight studies were found, published between 2004 and 2014, of which seven were selected for final analysis. The data collection instruments observed were interviews, questionnaires followed by interview, focus groups and documentary analysis. The social actors interviewed consisted of residents from the areas affected by Dengue, professionals from the Family Health Strategy, and undergraduate students from a public institution. Documentary analyses included printed educative materials and clippings from newspapers and magazines about the disease. Considering the studies obtained as one, it was observed that the interest in understanding social representations of the disease was oriented by academic objectives, but also had strategic purposes and aimed at the health praxis planning. **Conclusion:** This review provides an overview of popular and professional knowledge on the subject. A low number of contributions approaching the theme was found, which reiterates the importance of investigating social representations of Dengue in the various segments of the community. **Descriptors:** Dengue; Psychology, social; Social sciences ; Review; Publications for science diffusion.

RESUMEN

Objetivo: Ante la importancia del Dengue para la salud pública, se objetivó investigar y describir qué investigaciones de representaciones sociales sobre Dengue pueden encontrarse en la literatura científica. **Métodos:** Se realizó revisión integrativa, inquirendose en las bases de datos PubMed/MEDLINE, LILACS y SciELO, utilizándose los descriptores "Social Representations" y "Dengue". **Resultados:** Fueron obtenidos ocho trabajos, publicados entre 2004 y 2014, seleccionándose siete para

el análisis final. Se observó que las técnicas de recolección de datos utilizadas fueron entrevistas, cuestionarios seguidos de entrevista, grupos focales y análisis documental. Los actores sociales entrevistados fueron habitantes de áreas afectadas por el Dengue, profesionales de la Estrategia Salud de la Familia y estudiantes de un curso público de graduación. En los análisis documentales, fueron explorados materiales educativos impresos y crónicas de periódicos y revistas sobre la enfermedad. Tomando a los artículos obtenidos como un todo, se evidenció que el interés en la comprensión de las representaciones sociales sobre la enfermedad estuvo orientada por objetivos académicos y por fines estratégicos y de planificación de la praxis en salud. **Conclusión:** Esta revisión ofrece una visión general del conocimiento popular y profesional sobre el tema. Se consideró escaso el número de publicaciones sobre la temática, por lo cual se reitera la importancia de investigar las representaciones sociales del Dengue en diversos segmentos de la comunidad. **Descriptores:** Dengue; Psicología social; Ciencias sociales; Revisión; Publicaciones de divulgación científica.

¹ Graduado em enfermagem. Doutorando em Saúde na Comunidade. Docente da Universidade Federal de Alfenas, Unifal-MG.² Graduado em Odontologia. Doutor em Saúde Pública/Epidemiologia. Docente Associado da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP.

INTRODUÇÃO

A Dengue é uma doença viral geralmente transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, cujo número de infecções tem aumentado em escala global, provocando impactos na economia de diversos países e constituindo um importante problema de saúde pública da atualidade⁽¹⁻⁴⁾. A infecção por um dos quatro sorotipos do vírus DENV(1-4), relacionados ao gênero flavivírus⁽³⁻⁴⁾ podem provocar desde uma doença comum autolimitada - Dengue clássica, até uma síndrome menos frequente caracterizada por falência de órgãos, hemorragia, extravasamento capilar, choque e óbito - Dengue grave, febre hemorrágica da Dengue (FHD) ou síndrome do choque da Dengue (SCD)⁽⁵⁻⁶⁾.

Diante da complexidade e da relevância clínica-epidemiológica, a compreensão positivista da epidemia de Dengue se revela superficial e

incompleta, pela abordagem exclusiva dos estudos empíricos, quantitativos; por isso, o estudo da representação social agrega o olhar qualitativo sobre o fenômeno, contribuindo com o desenvolvimento epistemológico da Dengue. A Teoria das Representações Sociais trata da produção dos saberes sociais, focando na análise da construção e transformação do conhecimento social, além de tentar explicar como a ação e o pensamento se interligam na dinâmica social⁽⁷⁾. Neste sentido, a representação resgata o imaginário social, de comunidades, sobre determinado tema, possibilitando construir ações de enfrentamento a partir de um painel de discursos⁽⁸⁾. O Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), por sua vez, constitui num método de organização de dados, obtidos da produção de texto verbal referida pelos informantes, que é fundamentado na Teoria das Representações Sociais (TRS)⁽⁸⁻⁹⁾.

Considerando a importância do tema e as possíveis contribuições de uma abordagem compreensiva das ciências sociais e humanas, o objetivo deste trabalho foi investigar e descrever os traços de representações sociais sobre a Dengue encontradas na literatura científica.

MÉTODOS

A revisão integrativa foi escolhida como método de revisão e pautou-se nos seis passos seguintes: 1) elaboração da questão de pesquisa; 2) busca na literatura dos estudos primários; 3) extração de dados; 4) avaliação dos estudos primários; 5) análise e síntese dos resultados; e 6) apresentação da revisão⁽¹⁰⁾.

A questão norteadora da pesquisa foi: Quais pesquisas de representações sociais sobre Dengue são encontradas na literatura? A busca dos estudos foi realizada em março de 2015 nas bases de dados National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed/MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca Scientific Electronic Library On-line (SciELO). Na PubMed/MEDLINE utilizou-se os descritores controlados: social representations; Dengue, e o operador booleano and. Já para a base de dados LILACS e a Biblioteca SciELO, optou-se

pelos mesmos termos só que na língua portuguesa: representações sociais; Dengue.

Como critérios de inclusão adotaram-se: (a) trabalhos em línguas portuguesa, inglesa e espanhola, (b) publicados em qualquer período de tempo, (c) que abordassem representações sociais de algum aspecto relacionado à Dengue e (d) que tivessem o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) como técnica de tabulação e análise de dados qualitativos. Não houve delimitação do ano de publicação com a finalidade de assegurar busca ampla. A seleção inicial se deu após leitura minuciosa do título e do resumo, seguida por leitura integral e avaliação dos trabalhos quanto ao atendimento dos critérios de inclusão e resposta à questão da pesquisa. Os estudos que apresentaram duplicidade tiveram as repetições excluídas da análise.

Para auxiliar nas etapas de extração de dados, avaliação dos estudos primários e análise e síntese dos resultados foi elaborada uma planilha que conformou os seguintes campos: autores, periódico, ano de publicação, base de dados, título, objetivo principal, tipo de estudo, técnica de coleta de dados, referencial teórico-metodológico, atores sociais e materiais pesquisados, resultados e conclusões. Tanto a análise quanto a

síntese dos dados, que foram extraídos dos artigos, foram realizadas de forma descritiva⁽¹¹⁾.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidos 8 trabalhos elegíveis, publicados entre 2004 e 2014, sendo 6 artigos e 2 dissertações; destes, um artigo foi excluído por não se enquadrar no critério de utilização

do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Assim, a análise final foi realizada com 7 estudos, cujos periódicos e anos da publicação, títulos, objetivos principais, tipos de estudo e de coleta de dados, bem como os atores sociais e materiais pesquisados podem ser melhor visualizados no quadro síntese a seguir (Figura 1).

Figura 1 - Quadro síntese com os artigos incluídos na revisão integrativa sobre representações sociais sobre Dengue, Alfenas, Minas Gerais, Brasil, 2015.

Periódico/ano de publicação	Título do estudo	Objetivo principal	Tipo de estudo/coleta	Atores sociais/materiais
Rev. saúde pública. 2004	Representações sociais sobre relações entre vasos de plantas e o vetor da Dengue ⁽¹²⁾	Saber como cuidadores representam as relações entre vasos de plantas e criadouros de vetores da Dengue, para a reformulação da atividade educativa.	Qualitativo 20 entrevistas	60 pessoas - "Cuidadores de vasos de plantas" de três municípios do Estado de São Paulo onde há presença da Dengue e foi desenvolvida intensa atividade educativa.
Cad. saúde pública. 2007	Representações sobre Dengue, seu vetor e ações de controle por moradores do município de São Sebastião, litoral Norte do Estado de São Paulo, Brasil ⁽¹³⁾	Identificar conhecimentos da população sobre a Dengue e biologia do vetor, a fim de propiciar, através desse conhecimento, o diálogo entre a lógica técnica e a leiga, para conseguir avanços concretos na participação e no controle social da Dengue e do vetor.	Quali-Quantitativo 100 entrevistas	100 pessoas - População de uma área infestada pelo <i>Aedes aegypti</i> , com transmissão de Dengue, no Município de São Sebastião, litoral norte do Estado de São Paulo, Brasil.
Dissertação, USP-FSP 2008	Crença, responsabilidade e comunicação sobre a Dengue em Aparecida, SP: um estudo de representações sociais ⁽¹⁴⁾	Investigar as representações sociais das mulheres residentes e dos ACSs de Aparecida-SP sobre a Dengue e o vetor <i>Aedes aegypti</i> .	Qualitativo 200 entrevistas	200 mulheres residentes e 23 ACS de Aparecida-SP
Dissertação, FIOCRUZ 2012	Prevenção e controle da Dengue no município de Sabará/MG: análise de materiais educativos impressos e das	Compreender as estratégias de prevenção e controle da Dengue em Sabará/MG	1. Análise documental: 28 documentos 2. Grupos focais: 19 pessoas	1. Análise de conteúdo de 28 materiais educativos impressos (MEI) de Dengue que circulam em Sabará/MG.

	representações sociais de agentes de controle de endemias ⁽¹⁵⁾			2. 19 ACE: Representações sociais dos ACE de Sabará/MG sobre as estratégias empregadas na prevenção e no controle da Dengue a nível local.
Ciênc. saúde coletiva. 2013	Aliados do A. Aegypti: fatores contribuintes para a ocorrência do Dengue segundo as representações sociais dos profissionais das equipes de saúde da família ⁽¹⁶⁾	Conhecer as representações sociais de profissionais de unidades de saúde da família, sobre os fatores que contribuem para a manutenção dos índices de ocorrência do Dengue	Qualitativo 45 entrevistas	45 Profissionais da ESF: 12 médicos, 16 enfermeiros e 17 auxiliares de enfermagem - de 6 municípios da microregião de Dourados, MS
Saúde Soc. 2013	Representações sociais sobre Dengue: reflexões sobre a mediação da informação em saúde pública ⁽⁸⁾	Trazer subsídios para o debate sobre as relações entre saúde pública, meios de comunicação e a formulação e divulgação da informação sobre saúde para os cidadãos	Qualitativo 113/97 questionários aplicados/respondidos com entrevista	3 turmas de estudantes do curso de graduação em Ciências da Informação e da Documentação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.
Saúde Soc. 2014	Mídia, saúde e poder: um jogo de representações sobre Dengue ⁽¹⁷⁾	Construir discursos que representem como a primeira epidemia de Dengue em Ribeirão Preto-SP foi abordada pela mídia impressa e trazer para reflexão desdobramentos sobre mídia e poder	Qualitativo 126 reportagens	126 reportagens de três jornais e duas revistas

Em 4, dos 7 trabalhos qualitativos, a entrevista foi utilizada como técnica de coleta de dados; mas houve pesquisadores que aplicaram questionários seguidos de entrevista; grupos focais e análise documental. Em relação aos atores sociais desse conjunto de estudos, foram entrevistados indivíduos, de áreas expostas ao vetor e com registros de casos de Dengue, profissionais de saúde (Agentes de Controle de Endemias - ACE, Agentes Comunitários de Saúde, Médicos, Enfermeiros e

Auxiliares de Enfermagem da Estratégia Saúde da Família - ESF) e estudantes de graduação. As análises documentais, por sua vez, foram realizadas pela exploração dos materiais educativos impressos e reportagens sobre a Dengue de jornais e revistas.

No que se refere à representação social da causalidade da Dengue, relacionada à relação entre vasos de plantas e o criadouros de vetores da Dengue⁽¹²⁾, os autores identificaram a prevalência de informações errôneas e

o desvalor de que um “simples mosquitinho” possa causar doença tão avassaladora, como traços negativos da representação, que podem representar uma resistência à realidade dos fatos e da mudança de práticas saudáveis; como traços positivos, a compreensão do mecanismo de transmissão da doença, da importância da atuação do Poder Público e da responsabilidade de cada indivíduo no enfrentamento da doença. O que se concluiu em relação às ações de controle do vetor da Dengue, foi que as mensagens educativas curtas emitidas pelas autoridades sanitárias não colaboraram para a assimilação comunitária esperada⁽¹²⁾.

Em relação às ações de controle de criadouros do vetor, pelos moradores do município de São Sebastião-SP⁽¹³⁾, os discursos revelaram que a população não está conseguindo discriminar adequadamente o tipo ou a modalidade de coleção de água mais apropriada para a criação do mosquito e que desconhece o ovo como fase do ciclo de vida do mosquito. Os autores identificaram também consciência inadequada em relação à necessidade da integração entre poder público e a população para o enfrentamento da doença. Concluíram sugerindo que os dados apresentados sirvam de insumo para reorientar as atividades

educativas e melhorar as ações participativas de combate à Dengue e controle do vetor⁽¹³⁾.

A dissertação de mestrado abordando a crença, a responsabilidade e a comunicação sobre a Dengue em Aparecida-SP⁽¹⁴⁾ mostrou que tanto os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) quanto a população compreendem que a reprodução do mosquito está relacionada ao acúmulo de água, porém, houve certa confusão sobre que tipo de situação é mais propícia à reprodução do vetor. Na visão das mulheres, os moradores precisam ser mais participativos das ações de controle de vetores, mas projetam a responsabilidade objetiva para o Poder Público; os Agentes, por sua vez, projetam tal responsabilidade para a população, alegando falta de conscientização, não tendo havido consenso sobre qual é o papel do Poder Público. A autora do trabalho destacou a importância da contribuição dos moradores nas ações de enfrentamento e atentou para a necessidade de reavaliar metodologia de transferência de informações para a coletividade e capacitação dos ACSs; para ela as orientações fornecidas pelos Agentes devem visar as práticas culturais, as técnicas de enfrentamento e o exercício da cidadania⁽¹⁴⁾.

A análise de materiais educativos impressos e das representações sociais de agentes de controle de endemias, no que tange a prevenção e o controle da epidemia de Dengue, em Sabará-MG, gerou uma dissertação defendida na forma de dois artigos científicos⁽¹⁵⁾; no primeiro artigo, referente à análise de conteúdo de 28 materiais educativos impressos sobre a Dengue, que circulavam na comunidade, a pesquisadora observou que as mensagens abordavam a transmissão da doença por meio de prescrições ou de recomendações impositivas, que não dá oportunidade para o diálogo, para a liberdade de decisão e para a autonomia dos leitores, tendo efeito coercitivo, além de ressaltar a importância de que os profissionais de saúde atentem para a qualidade pedagógica dos recursos usados em atividade de educação em saúde⁽¹⁵⁾; o segundo artigo focou as representações sociais de 19 ACE sobre as estratégias empregadas na prevenção e no controle da Dengue, observando que os agentes reconheciam a importância do próprio trabalho, que eles projetavam a responsabilidade pela ocorrência da doença para a comunidade, que consideravam como umas das principais estratégias de enfrentamento à doença a conversa diária com o morador (ação

educativa), que concordavam com as parcerias firmadas entre o Poder Público e as instituições como necessárias. Foi concluído que é necessário investir na educação permanente e continuada dos ACE, para garantir a eficiência e a qualidade das ações⁽¹⁵⁾.

A pesquisa, que buscou conhecer as representações sociais dos profissionais que atuam em unidades de saúde da família, sobre a causalidade da Dengue⁽¹⁶⁾, registrou os seguintes discursos dentre médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem: a falta de cuidado da população com o meio ambiente em que vive, a despreocupação por parte da população em relação à ocorrência e à gravidade da doença, a baixa qualidade dos serviços diretos e dos relacionados ao controle do Dengue e a influência das classes sociais como condicionante da epidemia de Dengue. Os profissionais entrevistados projetaram para a população uma parte significativa de responsabilidade pela epidemia de Dengue, juntamente com a falta de estrutura e de organização dos serviços, além de admitirem a existência de dificuldades para promover a mudança de comportamento, de práticas. Considerou-se importante que as percepções dos profissionais em relação a conceitos equivocados sobre

a Dengue sejam divulgadas, a fim de haver valorização e mudanças nas atividades de capacitação sobre o tema. Além disso, os autores encorajam a implantação de metodologias que impactem no comportamento de todos na prevenção e combate à Dengue. Os pesquisadores concluíram que os discursos revelaram a importância e a necessidade de que haja uma mudança de conduta dos gestores, considerando a opinião dos profissionais e dos usuários, de forma a permitir a discussão sobre conceitos humanísticos pouco trabalhados nos cursos da área de saúde, para conseguir impactar conduta⁽¹⁶⁾.

Houve trabalho⁽⁸⁾, em que os autores fizeram reflexões sobre a mediação da informação em saúde pública, a partir de um estudo sobre as representações sociais da Dengue; para isso organizaram tabelas com as categorias formuladas para cada pergunta, seguidas por um DSC exemplo das representações sociais contidas no material coletado. No estudo, foram entrevistadas três turmas de estudantes de um curso de graduação em Ciências da Informação e da Documentação. Os dados coletados motivou a reflexão sobre a importância do esclarecimento sobre a diferença existente entre informação e comunicação, que devem ser adequadas ao público-alvo, e sobre a

necessidade de que exista um “espaço aberto”, para que haja a circulação da informação em Saúde Pública e a expressão da sociedade. O trabalho também discutiu sobre a valoração da informação sobre saúde.

Finalmente, dois estudiosos⁽¹⁷⁾ apresentaram a maneira pela qual foi abordada a primeira epidemia de Dengue em Ribeirão Preto-SP pela mídia impressa. Evidenciou-se que tal meio de comunicação é capaz de polemizar a opinião coletiva, argumentando sobre quem deve recair a responsabilidade pela epidemia. O subtema mais apresentado foi o papel dos políticos e das autoridades sanitárias, que não contribuem com o aprimoramento do conhecimento popular, sobre a doença e sobre a prevenção, e não estimulam a comunidade em adotar comportamento de controle da epidemia. O trabalho detectou que houve defasagem na informação disponibilizada e no jogo de representações, onde a relação mídia/poder ficaram nítidas. Discutiu-se sobre a importância de identificar o tipo de informação a que o cidadão tem acesso, principalmente durante os processos epidêmicos, ponderando se tem natureza política ou epidemiológica; o valor das questões políticas não podem sobrepor o das questões prioritárias de saúde, nos

meios de comunicação que alcançam as famílias⁽¹⁷⁾.

No conjunto de artigos analisados, percebeu-se a impregnação dos interesses acadêmicos na compreensão das representações sociais sobre a doença, mas, também, a finalidade e a práxis, de que os pesquisadores, os gestores e os profissionais de saúde pública buscaram obter sustentação para uma reorientação de atividades educacionais continuadas, direcionadas tanto para a comunidade quanto para os prestadores de serviços de saúde, visando desenvolver a participação popular e o controle social sobre os reservatórios naturais da doença.

Também foi destacada a importância de distribuir informações adequadamente, tanto para profissionais quanto para a coletividade, que sejam desvinculadas das relações políticas, primando pelo rigor técnico, verossímil, apartadas dos interesses que dominam a mídia, para que não interfiram na mediação, na circulação e na apropriação da informação epidemiológica e de prevenção da doença. Há uma prática de projeção de responsabilidades, tanto por parte da coletividade quanto por parte dos prestadores de serviços de saúde, que atribui ao Poder Público o encargo pelo meio ambiente e pelas

ações de enfrentamento da epidemia, ao mesmo tempo em que existe uma nítida descrença na atuação governamental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do número reduzido de publicações sobre as representações sociais da Dengue, em fontes informacionais reconhecidas pela abrangência (PubMed/MEDLINE, LILACS, SciELO), foi possível realizar uma análise produtiva e consistente, mostrando ser o método do DSC de grande contribuição para a estruturação de referenciais teóricos importantes para os interesses acadêmicos e operacionais no enfrentamento da epidemia de Dengue. Diante disso, esta revisão forneceu um panorama do conhecimento popular e profissional sobre o tema, cuja contribuição possa induzir outros estudos sobre diferentes atores sociais, que estejam empenhados no enfrentamento da epidemia de Dengue, que pode ser considerada uma emergência em saúde pública.

REFERÊNCIAS

1. Dick OB, Martín JLS, Montoya RH, del Diego J, Zambrano B, Dayan GH.

The History of Dengue Outbreaks in the Americas. *Am. j. trop. med. hyg.* 2012;87(4):584-93. Disponível em: <http://www.ajtmh.org/cgi/pmidlookup?view=long&pmid=23042846>. Acesso: 20 dez 2014.

2. McArthur MA, Sztein MB, Edelman R. Dengue vaccines: recent developments, ongoing challenges and current candidates. *Expert Rev. Vaccines.* 2013;12:933-53. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3773977/>. Acesso: 15 fev 2015.

3. Bhatt S, Gething PW, Brady OJ, et al. The global distribution and burden of Dengue. *Nature (Lond.)*. 2013;496:504-7. Disponível em: <http://www.nature.com/nature/journal/v496/n7446/full/nature12060.html>. Acesso: 07 abr 2015.

4. Stahl HC, Butenschoen VM, Tran HT, et al. Cost of Dengue outbreaks: literature review and country case studies. *BMC public health (Online)*. 2013;13:1048. Disponível em: <http://bmcpublihealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2458-13-1048>. Acesso: 04 mar 2014.

5. Villar L, Dayan GH, Arredondo-García JL. Efficacy of a Tetravalent Dengue Vaccine in Children in Latin America. *N. Engl. j. med.*

2015;372:113-23. Disponível em: <http://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa1411037#t=article>. Acesso: 01 mar 2016.

6. Thomas SJ. Preventing Dengue - Is the Possibility Now a Reality? *N. Engl. j. med.* 2015;372:172-3. Disponível em: <http://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMe1413146>. Acesso: 13 mar 2016.

7. Reis SLA; Bellini M. Representações sociais: teoria, procedimentos metodológicos e educação ambiental. *Acta sci.* 2011;33(2):149-59. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/viewFile/10256/pdf>. Acesso: 20 dez 2014.

8. Villela EFM, Almeida MA. Representações sociais sobre Dengue: reflexões sobre a mediação da informação em saúde pública. *Saúde Soc.* 2013;22(1):124-37. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902013000100012. Acesso: 15 fev 2014.

9. Figueiredo MZA, Chiari BM, Goulart BNG. Discurso do Sujeito Coletivo: uma breve introdução à ferramenta de pesquisa quali-quantitativa. *Distúrb. comun.* 2013;25(1):129-36. Disponível

em:

<http://revistas.pucsp.br/index.php/di/article/viewFile/14931/11139>.

Acesso: 15 fev 2015.

10. Rates CMP, Pessalacia JDR, Mata LRF. Enfermagem brasileira frente às questões bioéticas: revisão integrativa. Rev. enferm. Cent.-Oeste Min. 2014;4(1):1036-47. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/567/578>.

Acesso: 01 mar 2016.

11. Brandão DEC, Galvão CM. O estresse da equipe de enfermagem que atua no período perioperatório: revisão integrativa. Rev. RENE. 2013;14(4):836-44. Disponível em: <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/viewFile/1115/pdf>. Acesso: 30 jan 2015.

12. Lefèvre F, Lefèvre AMC, Scandar SAS, Yassumaro S. Representações sociais sobre relações entre vasos de plantas e o vetor da Dengue. Rev. saúde pública. 2004;38(3):405-14. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102004000300011. Acesso: 19 set 2014.

13. Lefèvre AMC, Ribeiro AF, Marques GRAM, Serpa LLN, Lefèvre F. Representações sobre Dengue, seu vetor e ações de controle por

moradores do município de São Sebastião, litoral Norte do Estado de São Paulo, Brasil. Cad. saúde pública. 2007; 23(7):1696-06. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007000700022. Acesso: 25 out 2015.

14. Ribeiro, AF. Crença, responsabilidade e comunicação sobre a Dengue em Aparecida, SP: um estudo de representações sociais [dissertação]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo; 2008. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6132/tde-11112008-155729/pt-br.php>. Acesso: 12 maio 2014.

15. Oliveira GLA. Prevenção e controle da Dengue no município de Sabará/MG: análise de materiais educativos impressos e das representações sociais de agentes de controle de endemias [dissertação]. Belo Horizonte (MG): Fundação Oswaldo Cruz; 2012. Disponível em: <http://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/5498>. Acesso: 03 jul 2015.

16. Reis CB, Andrade SMO, Cunha RV. Aliados do A. Aegypti: fatores contribuintes para a ocorrência do Dengue segundo as representações sociais dos profissionais das equipes de saúde da família. Ciênc. saúde

coletiva. 2013;18(2):517-26. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000200023)

[81232013000200023](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000200023). Acesso: 13 ago 2015.

17. Villela EFM, Natal D. Mídia, saúde e poder: um jogo de representações sobre Dengue. Saúde Soc. 2014;23(3):1007-17. Disponível em:

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902014000301007)

[12902014000301007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902014000301007). Acesso: 17 nov 2015.

Nota: Este trabalho faz parte da Tese de Doutorado intitulada “Representações sociais de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre a dengue”, de autoria de Murilo César do Nascimento. O estudo foi desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Saúde na Comunidade, do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo - USP, e não contou com apoio financeiro de agências de fomento à pesquisa.

Recebido em: 18/04/2015

Versão final reapresentada em:
09/12/2015

Aprovado em: 13/04/2016

Endereço de correspondência

Murilo César do Nascimento

Rua: Gabriel Monteiro da Silva, nº 700.

CEP: 37130-000 - Alfenas/MG. Brasil.

E-mail: murilo@unifal-mg.edu.br